

## Nova Lima, 11 de dezembro de 2023

## Ata da 158ª (centésima quinquagésima oitava) reunião ordinária do COMAD

A 158ª (centésima quinquagésima oitava) reunião ordinária do COMAD ocorreu no dia 11 de dezembro de 2023, na sala de reuniões da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social -SEMDS, localizada na Rua Chalmers, nº 91, Centro, 2º andar. Conselheiros presentes: Adinan Soares: representante do Conselho Tutelar - Sede; Ana Cardoso: representante da Coordenadoria de Políticas sobre Drogas; Fernanda Fonseca: representante do coletivo Joga, Idalina!; Míriam Fátima dos Santos, representante do Sindicato dos Professores do Estado de Minas Gerais — SINPRO; Rachel Pimentel: representante da Secretaria Municipal de Educação – SEMED. Conselheiros que justificaram ausência: Simone Lopes, representante da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social - SEMDS; Aloísio Vimieiro: representante da Associação Comercial de Nova Lima - ACE. As justificativas foram aprovadas. Ana iniciou a reunião explicando que as vacâncias não são contadas para fins de quórum, que é definido pelo número de cadeiras efetivamente ocupadas. Reforçou que um conselho com um número alto de cadeiras não é eficaz e mencionou o exemplo da Polícia Civil, que sempre apresenta justificativa de ausência em razão do baixo efetivo. **Míriam Fátima** acrescentou que não justifica a Polícia Civil ter uma cadeira se ela não pode se comprometer em comparecer e confirmou que o Comad precisa enxugar as cadeiras. Ana apresentou um retorno sobre a deliberação envolvendo a prorrogação do mandato por 6 meses, que, por falta de quórum em reunião, foi votada via enquete no grupo de whatsapp. Mencionou que houve 9 manifestações favoráveis (Aloísio, Ana, Eliete, Fernanda, Juliana, Míriam Fátima, Rachel, Simone, Vandeir). Reforçou que, mesmo em meio virtual, apenas 9 conselheiros votaram, e observou que essas pessoas são as mesmas que geralmente frequentam as reuniões, o que mostra que um conselho menor consegue funcionar melhor, até mesmo no sentido psicológico, uma vez que as vacâncias geram um desânimo. Pontuou que a proposta de prorrogação se baseou em dois motivos: reformular a legislação do conselho, principalmente quanto à composição, e a previsão de recursos para o fundo em 2024, que exige ações burocráticas, como a criação do CNPJ. Anunciou que será feita uma resolução para formalizar a prorrogação. Ana passou para a pauta principal da reunião: avaliação da atuação em 2023. Iniciou dizendo que o Comad é um conselho que tem desafios para fazer com que os conselheiros se insiram nas ações, mas que, apesar disso, avalia como exitosa a ação realizada durante a semana de prevenção, que demonstrou o envolvimento de quem participou. Na sua percepção, a população foi receptiva à abordagem escolhida pelo Comad para apresentar o tema, com uma linguagem não baseada no julgamento, mas no diálogo. Reforçou que os desafios de comunicação foram contornados coletivamente e que ficou uma lição acerca da importância da comunicação interna para o fortalecimento do conselho.



Mencinou que o conselho não conseguiu reformular a legislação, mas que empreenderá esforços para concluir a minuta nos primeiros meses de 2024. Fernanda avaliou que uma das razões pelas quais não foi possível rever a legislação foi o acúmulo de atribuições em poucos conselheiros e a ausência de divisão das demandas em comissões ou grupos de trabalho. Míriam Fátima avaliou que os grupos criados não se desenvolveram. Ana agradeceu a participação dos conselheiros e mencionou a esperança de que a composição permaneça nos próximos 6 meses, e que ela consiga ser mais atuante e pró-ativa, lembrando que, após esse período, haverá nova eleição. Míriam Fátima perguntou se a presidência da próxima gestão será do Governo e Ana respondeu positivamente, uma vez que a gestão atual foi presidida pela sociedade civil e a legislação prevê alternância das representações na composição mesa diretora. Rachel mencionou as ações realizadas nas escolas e avaliou-as como muito positiva, reforçando a importância de continuar com esse tipo de ação. Fernanda disse que a participação das equipes de saúde foi positiva por incluir a pauta da redução de danos na abordagem. Reforçou a qualidade dos debates entre os conselheiros durante as reuniões, e que as discussões são importantes para a evolução da maturidade do conselho. Mencionou a boa receptividade do material produzido durante a semana de prevenção, citando a fala do Sr. José, do AA, que afirmou que o conteúdo conseguiu informar sobre o AA de forma adequada. Ana pontuou que foi um ganho a interlocução com outros atores da política sobre drogas, citando o CTO do AA e o Conselho de Saúde, e reforçou a importância disso para o crescimento do conselho. Afirmou que às vezes o conselho centra muito a atuação na realização de ações de contato direto com a população, mas que também é fundamental atrair a participação desses atores, para que o conselho possa conhecer o que eles fazem e, ao mesmo tempo, que eles possam reconhecer o conselho. Míriam Fátima disse que essas participações também funcionam como uma espécie de formação para os conselheiros. Afirmou que um momento positivo foi a apresentação da Simone sobre o diagnóstico social. Fernanda acrescentou que essa apresentação foi muito importante porque uma das atribuições do conselho é acompanhar as políticas públicas, o que exige um conhecimento sobre a realidade municipal, que passa pelo estudo. Ponderou que as ações externas ao conselho são importantes, mas que as internas, entre os conselheiros, também são fundamentais para a criação de repertório e mudança de mentalidade. Míriam Fátima afirmou que a ação externa fica até mais interessante quando o grupo está fortalecido, consciente e em sintonia, dialogando na mesma direção. Ana mencionou a participação do Comad na Capacitação dos Conselhos Municipais, promovida pelo Escritório de Transformação Social. Avaliou como algo muito positivo para entender que o fortalecimento de um conselho é um processo. Disse que para alcançar um outro patamar, esse caminho envolve vários degraus. Míriam Fátima afirmou que o direcionamento de recursos para o Fundo em 2024 é uma grande conquista e Fernanda lembrou que a oportunidade criada pelo Comad para que a Magda



pudesse explicar o funcionamento da questão orçamentária foi um diferencial, já que nem todos os conselhos tiveram esse momento com ela. Adinan disse que o POC se coloca à disposição para receber as reuniões, em caso de necessidade, e anunciou que há um movimento da direção para alterar o endereço para a Vila São Luiz, por avaliar que o POC impactaria mais a comunidade local naquele bairro do que onde está localizado atualmente. Afirmou que a temática tratada no Comad deve ser levada para o projeto e Ana reforçou a importância da dimensão da prevenção desenvolvida no POC. Fernanda mencionou a baixa participação da Secretaria de Esporte e a ausência da Secretaria de Cultura na representação do Comad. Ana compartilhou o número de ofícios expedidos para as secretarias, cerca de 20, e a baixa resposta a essas comunicações. Disse que o conselho precisa pensar em estratégias para melhorar essa integração e citou como exemplo a proposta de levar projetos para desenvolvimento conjunto com as secretarias, mesmo aquelas que não possuem representação, além da aproximação com outros conselhos. Também propôs o encaminhamento de um ofício para a Secretaria de Comunicação, reforçando o pedido de ter um espaço específico no site da Prefeitura para divulgação de conteúdos dos conselhos municipais, que é uma demanda comum de todos eles. Fernanda comunicou que o coletivo Joga, Idalina! deixará a participação na gestão atual, prorrogada por mais 6 meses, por ausência de disponibilidade, concluindo o mandato original de 2 anos. Ana agradeceu a participação, a dedicação e a contribuição do coletivo ao Conselho durante o período de representação. Manifestou os votos de vida longa ao coletivo e afirmou que a política pública do município ganhará muito, caso o Joga, Idalina! venha a se institucionalizar futuramente. Fernanda comentou que o coletivo pretende retornar em outro momento e agradeceu a parceria. Disse que a participação no Comad significou um ganho pessoal pelas oportunidades de conhecimento geradas a partir da representação no conselho. Se colocou disponível para convites em projetos e atividades futuras, incluindo ações com o Joga, Idalina! nos equipamentos de assistência do município. Míriam Fátima perguntou se em janeiro haverá reunião e Ana sugeriu que essa decisão fosse votada pelo grupo de whatsapp, com aprovação dos presentes. <u>Sem mais, a reunião foi</u> <u>encerrada às 11h</u>. Esta ata foi redigida pela 1ª secretária, lida, aprovada em plenária e assinada pela presidente.

Presidenta do COMAD-NL

Miriam Faline dos farfos